

O DIFERENCIAL DE UMA ESCOLA - A PROPOSTA PEDAGÓGICA

Finalizando o tema – Escolha da escola, hoje abordaremos as duas últimas prioridades: a proposta pedagógica e a escola na qual os pais estudaram.

A mais importante das prioridades na escolha da escola é a proposta pedagógica. Isto se justifica por várias razões, neste momento citarei apenas cinco:

- 1ª) É através da proposta pedagógica que a escola mostra se cumpre sua verdadeira função. Nela devem estar explícitos seus objetivos gerais e específicos;
- 2ª) A proposta pedagógica é um documento oficial que define e esclarece o que acontece no ambiente escolar, portanto, as escolas que apresentam aos pais tal documento, comprometem-se com a execução da proposta;
- 3ª) A proposta pedagógica deve servir como orientação da escola como um todo. Apresenta a escola como unidade, possibilitando a integração necessária entre seus elementos;
- 4ª) Uma escola demonstra organização e seriedade quanto aos serviços que oferece, quando apresenta sua proposta pedagógica aos responsáveis, antes da matrícula, permitindo à família optar ou não pelas práticas educativas que defende;
- 5ª) Se a escola oferece serviços educacionais, como os pais podem saber se desejam aqueles serviços sem tomarem conhecimento do que estão “comprando”. Antes da “compra” é fundamental que o “cliente” saiba o que está comprando e como os serviços serão oferecidos no dia a dia. Estas informações não estão no contrato de prestação de serviços e sim na proposta pedagógica.

Não discutirei agora, as “várias opções” disponíveis, assunto para mais adiante, contudo é importante, mesmo indispensável, que a escola procurada pela família tenha definida a sua proposta de ensino.

Uma sugestão é deixar as escolas que, ao serem visitadas não apresentarem a proposta pedagógica de forma bem clara, como últimas opções de escolha.

⇒ Escolas nas quais estudaram os pais

Em muitos casos esta é a opção dos pais, que imaginam, teoricamente que as escolas nas quais estudaram, servirão de igual modo para seus filhos, como já foi comentado anteriormente. Este raciocínio segue o mesmo estilo daqueles que dizem: “... se eu passei por isso, meus filhos também podem passar...”; ora sabemos que esse modo de pensar pode provocar graves erros de avaliação, pois leva a crer que os filhos são iguais aos pais. De modo geral, a escola em questão não deve ser priorizada nem descartada imediatamente, sua avaliação deve ser feita em pé de igualdade com outras da lista.

Muitos outros critérios podem ser discutidos no momento da escolha da escola, mas precisamos encerrar o assunto ao fim deste conjunto de cinco textos sobre a escolha da escola. Desejo a todos os pais que aventuraram-se nesta difícil missão, uma excelente escolha.